

Assim se vê a Força do IEFP! – Por António Ferro

written by António Ferro | 12 de Maio, 2025



O IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional) é o serviço público de emprego nacional. Tem por missão promover a criação e a qualidade do emprego e combater o desemprego, através da execução de políticas ativas de emprego, nomeadamente de formação profissional. Integrado na administração indireta do Estado! (olha se fosse direta ao Estado...), é um Instituto dotado de autonomia administrativa, financeira e património próprio, prosseguindo atribuições do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, sob superintendência e tutela do respetivo ministro.

Existem apenas, trinta centros de emprego em Portugal. (Só...)

A bolsa de formação, no valor de 2 euros/hora, e o valor depende do número das horas de formação frequentado. Acrescem

o subsídio de alimentação, no valor de 6 horas diário, assim com o pagamento do passe social.

O pagamento de apoios financeiros do IEFP para formação é feito em duas prestações. 40% do valor total é pago no 13º mês após o início da formação, e 20% é pago no mês seguinte ao 24º mês. O IEFP não especifica uma data precisa dentro do mês para o pagamento, mas sim o mês em que o pagamento ocorre. Ou seja, recebemos quando o IEFP lhe apetecer pagar... Eu sei de fonte segura, que a UE faz a transação monetária no primeiro dia de cada mês, e algumas vezes, nos dias 30 ou 31 de mês anterior.

Hoje é dia 12 de maio de 2025, a renda de habitação é paga normalmente, até o dia 8 de cada mês, já para não falar nas outras despesas fundamentais como: água, luz, gás, Internet, etc...Como ficamos?

Se ficarmos a dever dinheiro ao estado, o que acontece?

Vêm a nossa casa, penhoram os nossos bens de valor, menos o fogão e cama o que pela lei, não é penhorável. E se o estado nos fica a dever, o que acontece?...

Penhoramos o estado? Ou aguardamos com um sorriso amarelo nos lábios, até que nos paguem (finalmente)...

Desculpem a minha revolta, mas tenho 65 anos, no 25 de abril de 1974, curiosamente estava no Carmo, ainda sofri um pouco com o Estado Novo e já não tenho muita paciência para injustiças!

Na Ucrânia, um palhaço chegou a presidente, em Portugal há demasiados políticos que provavelmente poderiam encontrar uma outra profissão...

Mas é mais seguro estar no parlamento a jogar às cartas nos computadores, ou até aproveitar para uma soneca disfarçada, já para não falar de um espaço específico, para guardar malas!...

E para não acharem que hoje estou demasiado azedo, deixo-vos

um vídeo daqueles que eu considero alguns dos maiores políticos que Portugal conheceu.

Desculpem qualquer coisinha...
<https://ensina.rtp.pt/artigo/soares-cunhal-e-sa-carneiro-tres-politicos-para-abril/>

PS: Não pensem que este texto foi escrito de forma débil, aérea ou inconsciente, ou sem conhecimento de causa.

Frequento há oito anos cursos de formação: Multimédia, Programação de Informática, Proficiência Digital, Animador Sócio-Cultural e Técnico Especialista em Gestão de Turismo na Inovinter. O Curso de “Técnico de Secretariado”, da CECO A e o curso de Acompanhamento de Crianças e Jovens da ETAP.

Com o gestor cultural Vitor Martelo, fiz os cursos de Programação Cultural e Financiamento de Projectos Culturais. Sou membro do júri do “European Blues Challenge” e participei nas seguintes conferências: Inteligência Artificial (Alfândega – Porto), Portugal ao Espelho (Rivoli – Porto), Grandes Eventos Culturais (Europarque – Santa Maria da Feira), Planeta Azul/ Economia Azul (V.N.Gaia), Mobi Portugal Summit (Nova – Cascais).